



## Relatório de Investimentos

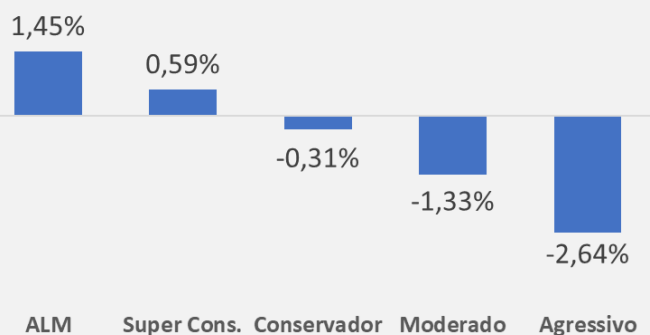
### Setembro de 2021



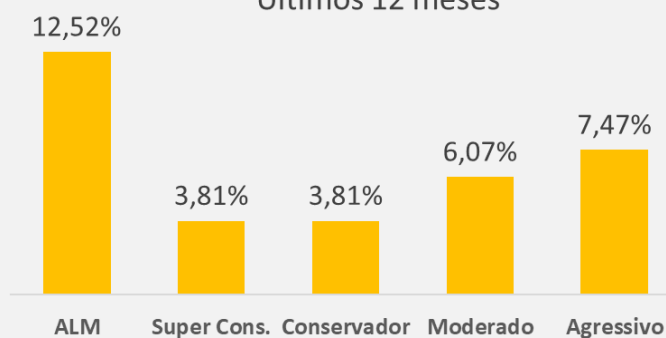
#### PERFORMANCE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

	set/21	3m	6m	12m	24m	36m
<b>ALM</b>	1,45%	3,41%	5,99%	12,52%	19,77%	33,52%
<b>% CDI</b>	<b>330</b>	<b>279</b>	<b>297</b>	<b>419</b>	<b>298</b>	<b>252</b>
<b>Super Conserv.</b>	0,59%	1,52%	2,67%	3,81%	6,67%	13,42%
<b>% CDI</b>	<b>134</b>	<b>125</b>	<b>132</b>	<b>127</b>	<b>100</b>	<b>101</b>
<b>Conservador</b>	-0,31%	-1,07%	1,21%	3,81%	6,77%	16,99%
<b>% CDI</b>	<b>-72</b>	<b>-87</b>	<b>60</b>	<b>127</b>	<b>102</b>	<b>128</b>
<b>Moderado</b>	-1,33%	-3,11%	0,55%	6,07%	10,43%	27,50%
<b>% CDI</b>	<b>-304</b>	<b>-254</b>	<b>28</b>	<b>203</b>	<b>157</b>	<b>206</b>
<b>Agressivo</b>	-2,64%	-5,76%	-0,53%	7,47%	12,05%	33,73%
<b>% CDI</b>	<b>-603</b>	<b>-471</b>	<b>-26</b>	<b>250</b>	<b>182</b>	<b>253</b>

Setembro 2021



Últimos 12 meses





### Mundo: cenário fica mais incerto e com baixa visibilidade. Brasil: aversão a riscos e cenário político ainda complicado

O mês de setembro foi marcado pelo recrudescimento de diversos riscos que vínhamos monitorando e alertando nos últimos meses.

Nos EUA, por um lado, a pandemia finalmente dá sinais de arrefecimento, o que pode ajudar a dar uma sustentação adicional ao crescimento econômico no curto-prazo. Por outro lado, contudo, a inflação parece não dar trégua. A certeza do Fed (de até poucos meses atrás) de que este efeito seria temporário vai dando lugar a uma visão muito mais pragmática e duvidosa em relação a inflação.

O Banco Central Americano, assim, passa a sinalizar de maneira mais intensiva para o começo de um processo de normalização monetária, com redução do QE ainda este ano e posterior encerramento do programa em meados de 2022. Depois disso, seria iniciado um processo gradual de alta de juros.

A alta da inflação não é um fenômeno restrito à economia americana, mas se mostra presente e intensa em praticamente todo o mundo. Este é um dos principais pontos de atenção que temos alertado nos últimos meses. Em setembro, este tema voltou a pauta dos mercados e merecerá atenção especial neste resto de 2021.

Além da inflação, o mundo convive com uma visível crise de energia, com aumento de demanda, problemas de oferta e uma conseqüente escalada quase que exponencial de preços de algumas commodities ligadas ao complexo energético, como Gás Natural e Carvão.

Este cenário afeta não apenas a inflação, como gera um de choque de oferta para a economia, trazendo um desafio adicional ao crescimento do mundo. Neste momento, a crise parece mais intensa na Europa e na China (sem contar com os problemas idiossincráticos no Brasil cuja matriz hidroelétrica também apresenta problemas com chuvas abaixo da média histórica e uma demanda em recuperação pós pandemia).

Em se tratando de China, os problemas na Evergrande, uma das maiores e mais endividadas empresas do setor imobiliário do país, caminharam na perigosa direção de um “default” e eventual reestruturação da empresa. Por mais que não vejamos (ainda) motivos para contágio financeiro, há riscos relevantes e não desprezíveis de impacto para o crescimento econômico do país e do mundo. Acreditamos que não é uma questão de “se” a economia global irá desacelerar, mas sim qual será a magnitude, velocidade e duração dessa desaceleração. Uma parte deste cenário não nos parece, ainda, bem precificado por alguns ativos de risco ao redor do mundo, a despeito de vermos oportunidades em países específicos como Brasil e China, onde os preços dos ativos já apresentaram depreciação relevante nos últimos meses.

Vale lembrar que o mercado imobiliário da China foi o grande propulsor do crescimento do país (e de vários setores econômicos globais) nos últimos anos, o que torna qualquer desaceleração deste setor da economia extremamente importante para o mundo.

Se não bastasse o problema no mercado imobiliário, a China está convivendo agora com racionamento e apagões no mercado de energia, o que deverá atuar como um vento contrário adicional ao crescimento do país.

Assim, estamos diante de um pano de fundo global muito mais desafiador, incerto e de baixíssima visibilidade do que aquele que convivemos até setembro deste ano. Por ora, não há sinais claros de que nenhum desses vetores deve ser pacificado no curto-prazo.

No Brasil, seguimos em um ambiente de inflação corrente elevada, que está levando o Banco Central a dar continuidade ao seu processo de alta das taxas de juros. Esperamos que a Taxa Selic deverá encerrar este ciclo em torno de 9% ao ano no começo de 2022.

O crescimento mostra sinais de acomodação, mas no geral a economia ainda parece operar em níveis saudáveis e com uma recuperação positiva do mercado de trabalho. O quadro fiscal corrente se mostra mais positivo do que o esperado, muito em função das restrições de gastos imposta pelo Teto de Gastos e com as receitas ajudadas pela recuperação mais robusta do crescimento.

Contudo, há enormes incertezas para as contas públicas e uma pressão grande da classe política por mais gastos, o que deixa o mercado desconfortável e com baixa convicção de que os números melhores de curto-prazo serão mantidos no futuro próximo.

Passamos por um arrefecimento dos embates e ruídos institucionais, mas o cenário nesta frente está longe de estar pacificado estruturalmente. Qualquer medida e/ou declaração pode ser o estopim para mais uma crise institucional entre os poderes da república.

A agenda de reformas econômicas está praticamente parada e não há qualquer sinal de que haja disposição para avanços. Não queremos soar excessivamente negativos. Existem diversas pautas econômicas avançando, como privatizações, concessões, obras públicas e pequenas reformas regulatórias que ajudam o ambiente de negócios do país.

Todavia, não podemos deixar de ter os pés no chão e a noção de que o cenário de curto-prazo se mostra ainda mais desafiador do que aquele que apresentamos nos últimos meses. À medida que este cenário foi se desenvolvendo, os ativos locais foram reagindo negativamente. De certa forma, isso traz algum alento, pois são em momentos como esse que oportunidades de investimentos são criadas.



Diante de um ambiente que julgamos mais desafiador globalmente neste segundo semestre do ano, estamos mantendo uma postura mais cautelosa, focados em alocações “ativas” e de “retorno absoluto”, além de trabalharmos com um grau mais elevado de proteções. Seguimos incrementando nossa análise, governança, diligência e alocação em ativos, locais e globais, menos líquidos, como Private Equity, Venture Capital, Private Debt, Fundos Imobiliários, entre outros, em que vemos uma melhor relação de risco versus retorno em alguns nichos de mercado. Vale reforçar que a dispersão de retorno em ativos ilíquidos, no Brasil e no mundo, é muito grande entre os bons gestores e os gestores medianos e ruins. Assim, é fundamental estar alocado nos fundos corretos. Este mês, reduzimos nossa recomendação de ações na Europa e nos países emergentes. Além disso, elevamos nossa alocação em proteções de bolsas internacionais. Por fim, também aumentamos nossa alocação em renda fixa local, com juros voltando para patamares atrativos.

### PROTEÇÕES

Em junho, voltamos a estruturar operações de proteção no mercado derivativo de Ibovespa e de Câmbio, com estruturas com vencimentos para o final do ano e com perdas limitadas. Vale a pena ressaltar que nossa diretriz, nestas operações, é de evitar “cenários caudais”, porém não quedas moderadas. Neste último caso, acreditamos que a devida seleção de gestores e os portfólios balanceados deveriam evitar perdas excessivas dos portfólios. Entendemos que o cenário ainda é frágil e delicado, propenso a espasmos de volatilidade e perdas em algumas classes de ativos. Contudo, existe hoje um prêmio de risco já considerável nos ativos locais, o que ainda nos mantém alocados em Brasil.

### LIQUIDEZ

Nossa liquidez segue em patamares estáveis. Estamos promovendo algumas importantes readequações das carteiras, mas basicamente utilizando a troca de classes e fundos para efetuar essas trocas. Utilizaremos este espaço nos portfólios para alocações táticas caso oportunidades surjam no mercado.

### CRÉDITO HIGH GRADE

Vimos uma estabilização e relevante fechamento de spreads e taxas nos últimos meses. Mantemos alocação reduzida nesta classe. Por um lado, vemos um carregamento ainda interessante se comparado aos níveis pré-pandemia. Por outro lado, acreditamos que o risco versus o retorno já não é atrativo como há poucos meses. Nos portfólios internacionais, as taxas e os spreads desses ativos atingiram novos pisos históricos, com a ajuda do excesso de liquidez global. Há alguns meses estamos sem alocações relevantes nessa classe de ativo.

### CRÉDITO HIGH YIELD

Acreditamos que os prêmios atuais justificam uma alocação bastante diversificada nesta classe, em gestores ativos, com histórico longo no Brasil e que trabalham com estruturas muito amarradas de garantias para as operações. Fora do Brasil, após alocações relevantes nessa classe nos meses de março e abril, vimos um relevante fechamento de taxas e spreads, ou alta de preços, nesses ativos. Isso nos faz adotar postura mais defensiva no momento, dado a assimetria mais negativa de alocação. Nos últimos meses recomendamos a zeragem de posição nesta classe.

### MULTIMERCADOS

Continuamos a promover uma diversificação entre as subclasses dessa classe. Gostamos de fundos mais diversificados e que visam “alpha” ao invés de “beta” aos mercados de câmbio, juros e bolsa local, tais como: Long-Short, Quantitativos, Coleta de Prêmio de Risco, entre outros.

### RENDA VARIÁVEL / AÇÕES

Mantemos uma alocação acima da média nessa classe. Seguimos mais alocados em gestores ativos e de valor. 2020 mostrou, assim como este 1º semestre, a importância da boa seleção de gestores para o mercado de ações. A recente queda do Ibovespa, aliada a uma temporada de resultados positiva para a média de empresas listadas na bolsa, levou o valuation do Ibovespa para níveis historicamente atrativos em relação a Preço/Lucro (P/L) – um importante indicador de valuation de mercado. Entendemos que devemos enfrentar espasmos de volatilidade e correções, devido ao cenário macroeconômico e ao quadro político frágil, mas acreditamos na boa perspectiva desta classe a longo-prazo.

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Nossa postura continua a ser de elevar as alocações nessa classe. O argumento principal se baseia em diversificar para além do “Risco Brasil”, além de ter exposição a outras classes de ativos e regiões do mundo. Este tipo de movimento ajuda a aumentar os ganhos das carteiras no longo-prazo e, muitas vezes, com menos volatilidade. Neste momento, estamos focados em elevar as alocações em Hedge Funds globais e nichados, que buscam retornos absolutos, com baixo “beta” aos mercados de renda variável e crédito globais, e sem nenhuma correlação com ativos no Brasil. Ainda trabalhamos com um cenário construtivo globalmente, mas estamos desconfortáveis com o nível de preços e valuations de alguns nichos do mercado internacional.

### FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FII)

Acreditamos que, a despeito da pandemia, este é um mercado em evolução no Brasil, onde diversas oportunidades irão existir nos próximos meses e anos. Após a divulgação da proposta de Reforma Tributária, recomendamos a elevação da alocação nesta classe. Essa classe sofreu um golpe duplo este ano, com forte alta da taxa de juros futuros e uma proposta de Reforma Tributária que afeta em muito a classe. Nos atuais níveis de preço e taxas de retorno, gostamos de acumular alocação nessa classe. Preferimos focar as alocações em fundos de fundos, com gestão ativa e dinâmica, onde uma gestão profissional e focada trará enormes vantagens de alocação ao longo do tempo.

### PRIVATE EQUITY / VENTURE CAPITAL

Seguimos construtivos e aumentando os investimentos de longo prazo nessas classes de ativos menos líquidas. Vemos potencial grande de valorização em setores e empresas que tem muito crescimento e ainda pouca ou nenhuma penetração na bolsa local. Ademais, o mercado de M&A está bem aquecido, o que tem feito alguns cases maturarem antes do esperado e gerado retornos ainda mais interessantes.



## PERFORMANCE POR FUNDO E POR SEGMENTO

	set/21	3m	6m	12m	24m	36m
<b>Renda Fixa - ALM</b>						
Bradesco ALM	1,45%	3,41%	5,99%	12,52%	19,77%	33,52%
Benchmark: Meta Atuarial	-0,22%	1,74%	8,71%	28,37%	58,10%	69,34%
<b>Renda Fixa - IMA-S</b>						
BNP Paribas FIRF CP Basel	0,58%	1,48%	2,58%	3,69%	6,29%	13,10%
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	0,60%	1,41%	2,47%	3,41%	6,66%	13,60%
Benchmark: IMA-S	0,49%	1,39%	2,18%	3,21%	6,39%	13,10%
<b>Renda Fixa - IMA-Composite</b>						
Bradesco FIRF Lab	-0,10%	-1,49%	0,03%	1,59%	4,81%	21,31%
Itaú Calcedônia RFFI	0,25%	-1,06%	0,59%	3,31%	8,00%	25,61%
Benchmark: IMA-Composite	0,12%	-0,40%	1,18%	3,49%	6,31%	19,65%
<b>Renda Fixa - Crédito Privado</b>						
Augme Instit. FI RF CP	0,89%	2,60%	4,62%	7,65%	12,65%	
CA Indosuez Pension FI RF CP	0,54%	2,23%	3,91%	6,38%		
Capitânia Governance CP FIRF	0,63%	2,34%	3,83%			
Capllys Orion FIM CP	0,67%	1,99%	3,73%			
Navi 180 FIC FIM CP	0,95%	2,93%	5,33%			
Benchmark: CDI	0,44%	1,22%	2,01%	2,99%	6,64%	13,32%
<b>Estruturados - Macro</b>						
Genoa Radar TAG FIC FIM	1,93%	1,56%	6,24%	10,06%		
Legacy Capital II FIC FIM	0,59%					
SPX Nimitz Estrut FIC FIM	3,42%	0,70%	0,37%	10,16%	16,66%	16,86%
Verde X60 II Advisory FIC FIM	-0,16%	-2,07%	-0,62%			
Vintage Alpha Macro FIC FIM	-0,37%	-0,60%				
Benchmark: CDI	0,44%	1,22%	2,01%	2,99%	6,64%	13,32%
<b>Estruturados - Long &amp; Short</b>						
APEX Equity Hedge FIM	0,37%	-2,56%	-0,71%	-3,52%	4,33%	18,88%
Solana Equity Hedge VIII FIC FIM	0,52%	-0,33%	9,42%	17,13%		
Benchmark: CDI	0,44%	1,22%	2,01%	2,99%	6,64%	13,32%
<b>Estruturados - Outros</b>						
Canvas Vector FIC FIM	-1,71%	2,50%	4,22%	3,45%	-3,12%	
Giant Zarathustra II FIM	0,19%	1,71%	4,78%	6,75%		
Kadima High Vol FIM	0,13%	2,15%	4,14%	4,00%	12,83%	
NW3 Event Driven FIC FIM	1,73%	0,94%	3,47%	6,19%	4,71%	
RPS Total Return D60 TAG FIM	-1,68%	-0,72%				
Sharp Long Biased FIC FIM	-1,59%	-0,37%	2,12%	13,58%		
Benchmark: CDI	0,44%	1,22%	2,01%	2,99%	6,64%	13,32%
<b>Estruturados - FIP</b>						
Domo Enterprise FIP	1,85%	3,93%				
Domo Ventures Fund 2 FIP	0,97%	1,94%				
Benchmark: CDI	0,44%	1,22%	2,01%	2,99%	6,64%	13,32%
<b>Equities</b>						
ETF Ibovespa (BOVA11)	-6,65%	-12,58%	-4,94%	16,96%	5,43%	
Absoluto Partners Inst. FIA	-7,69%	-17,09%	-10,91%	-0,29%		
Atmos Institucional FIC FIA	-8,28%	-13,74%	-3,15%	18,44%		
Bogari Value FIC FIA	-10,32%	-18,23%	-4,49%	17,89%		
Equitas Selection Instit. FIA	-8,87%	-16,52%	-2,45%	10,59%	-5,11%	
Kiron Institucional FIA	-5,70%	-14,10%	-7,01%	4,58%		
Moat Capital FIC FIA	-4,00%	-15,85%	-9,47%	3,09%	3,64%	
Oceana Valor FIA	-6,88%	-12,99%	-3,94%	19,70%	9,07%	51,63%
Velt Institucional FIC FIA	-8,14%	-13,63%	-7,71%	6,24%		
AZ Quest Small Mid Caps FIA	-4,19%	-13,08%	-1,14%	15,16%	14,06%	
LIS Value FIA	-7,04%					
Trigono Flagship 60 Small Caps	-5,22%					
Benchmark: IBRX	-6,99%	-13,61%	-5,31%	17,82%	7,71%	45,23%
<b>Imobiliário</b>						
Alianza FOF IMOB FIM	0,00%					
Benchmark: IFIX	-1,24%	-1,42%	-4,61%	-2,83%	1,17%	27,21%
<b>Offshore Renda Fixa &amp; MM</b>						
BB MM Nordea Alpha15 IE	-0,99%	5,13%	9,28%			
Man AHL Target Risk FIM IE	-2,62%	4,22%	12,07%			
Oaktree Global Credit FIM IE	0,48%	1,71%	3,65%	10,07%		
PIMCO Income FIM IE	0,38%	1,73%	4,31%	9,91%	15,29%	26,71%
Schroder Tech L&S FIM IE	1,27%	-0,55%	-0,70%	7,31%		
Western Macro Opp.FIM IE	-0,66%	1,92%	10,46%	6,59%		
Benchmark: CDI	0,44%	1,22%	2,01%	2,99%	6,64%	13,32%
<b>Offshore Renda Variável</b>						
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE	-1,20%	6,30%	3,50%	18,86%	96,77%	103,21%
Votorantim Allianz EUR FIM IE	-3,30%	8,56%	5,80%	23,02%		
Benchmark: MSCI World (BRL)	1,22%	8,36%	2,09%	22,47%	80,14%	87,02%
<b>Offshore MM &amp; RV</b>						
TAG Multi Assets Solution IE	2,15%					
Benchmark: 50%MSCI World (BRL) + 50%CDI	0,83%	4,79%	2,05%	12,73%	43,39%	50,17%

Nota: A rentabilidade dos fundos abertos referem-se ao mês cheio, i.e, não consideram movimentações



# PORTFÓLIO DETALHADO POR PERFIL

Setembro 2021	Super Conservador				Conservador				Moderado				Agressivo			
	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano	\$(mm)	Aloc.%	Performance Mês	Ano
BNP Paribas FIRF CP Basel	83,79	43,7%	0,58%	2,85%	4,52	4,7%	0,58%	2,85%	1,12	0,3%	0,58%	2,85%				
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	83,70	43,7%	0,60%	2,80%	4,70	4,9%	0,60%	2,80%	0,79	0,2%	0,60%	2,80%				
Itaú Custódia CP FI	0,31	0,2%	0,40%	2,19%	7,34	7,6%	0,40%	2,19%	27,74	7,2%	0,40%	2,19%	21,47	9,2%	0,40%	2,19%
LFT	0,00	0,0%	0,52%	2,38%	1,61	1,7%	0,52%	2,38%	25,29	6,6%	0,52%	2,38%	35,79	15,3%	0,52%	2,38%
Renda Fixa DI	167,80	87,5%	0,59%	2,82%	18,17	18,8%	0,51%	2,57%	54,93	14,3%	0,46%	2,30%	57,26	24,5%	0,48%	2,35%
Bradesco FIRF Lab					16,26	16,9%	-0,10%	-2,55%	55,65	14,5%	-0,10%	-2,55%	11,32	4,8%	-0,10%	-2,55%
Itaú Calcedônia RFFI					26,58	27,6%	0,25%	-1,22%	91,11	23,8%	0,25%	-1,22%	18,06	7,7%	0,25%	-1,22%
Mauá Novartis								-8,70%				-8,70%				-8,70%
RF Mandato Composto					42,84	44,5%	0,12%	-3,33%	146,76	38,3%	0,12%	-3,23%	29,37	12,6%	0,12%	-3,89%
Augme Instit. FI RF CP	9,91	5,2%	0,89%	5,90%	4,30	4,5%	0,89%	5,90%	10,59	2,8%	0,89%	5,90%	5,96	2,5%	0,89%	5,90%
CA Indosuez Pension FI RF CP	14,02	7,3%	0,54%	4,92%	5,64	5,8%	0,54%	4,92%	14,91	3,9%	0,54%	4,92%	6,34	2,7%	0,54%	4,92%
Capitânia Governance CP FIRF					4,48	4,7%	0,63%	4,02%	11,86	3,1%	0,63%	4,02%	5,04	2,2%	0,63%	4,02%
Captalys Orion FIMCP					1,10	1,1%	0,67%	5,70%	4,11	1,1%	0,67%	5,70%	2,75	1,2%	0,67%	5,70%
Navi 180 FIC FIM CP					0,78	0,8%	0,95%	7,13%	2,74	0,7%	0,95%	7,13%	1,74	0,7%	0,95%	7,13%
Renda Fixa Crédito	23,93	12,5%	0,69%	5,32%	16,30	16,9%	0,69%	5,38%	44,21	11,5%	0,69%	5,40%	21,83	9,3%	0,71%	5,45%
RENDA FIXA	191,72	100,0%	0,60%	3,12%	77,30	80,2%	0,33%	-0,33%	245,90	64,2%	0,30%	-0,94%	108,47	46,4%	0,42%	0,67%
SPX Nimitz Estrut FIC FIM					1,05	1,1%	3,42%	7,81%	3,77	1,0%	3,42%	7,81%	2,43	1,0%	3,42%	7,81%
Canvas Vector FIC FIM					0,53	0,6%	-1,71%	-1,50%	1,91	0,5%	-1,71%	-1,50%	1,23	0,5%	-1,71%	-1,50%
Genoa Capital Radar FIC FIM					0,73	0,8%	1,93%	5,38%	2,64	0,7%	1,93%	5,38%	1,71	0,7%	1,93%	5,38%
Legacy Capital II FIC FIM					0,72	0,8%	0,59%	0,75%	2,56	0,7%	0,59%	0,75%	1,63	0,7%	0,59%	0,75%
Verde X60 II Advisory FIC FIM					0,59	0,6%	-0,16%	0,95%	1,90	0,5%	-0,16%	0,95%	1,31	0,6%	-0,16%	0,95%
Vintage Alpha Macro FIC FIM					0,70	0,7%	-0,37%	0,52%	2,54	0,7%	-0,37%	0,52%	1,63	0,7%	-0,37%	0,52%
APEX Equity Hedge FIM					0,52	0,5%	0,37%	-5,07%	1,88	0,5%	0,37%	-5,07%	1,23	0,5%	0,37%	-5,07%
Solana Equity Hedge FIC FIM					1,02	1,1%	0,52%	12,67%	3,33	0,9%	0,52%	12,67%	2,02	0,9%	0,52%	12,67%
Giant Zarathustra II FIC FIM					0,54	0,6%	0,19%	3,20%	1,92	0,5%	0,19%	3,20%	1,23	0,5%	0,19%	3,20%
Kadima High Vol FIM					0,57	0,6%	0,13%	6,43%	1,98	0,5%	0,13%	6,43%	1,27	0,5%	0,13%	6,43%
NW3 Event Driven FIC FIM					0,33	0,3%	1,73%	3,82%	1,19	0,3%	1,73%	3,82%	0,77	0,3%	1,73%	3,82%
RPS Total Return D60 TAG FIM					0,52	0,5%	-1,68%	1,07%	1,91	0,5%	-1,68%	1,07%	1,23	0,5%	-1,68%	1,07%
Sharp Long Biased FIC FIM					1,07	1,1%	-1,59%	0,82%	2,01	0,5%	-1,59%	0,82%	1,39	0,6%	-1,59%	0,82%
Domo Enterprise FIP					0,04	0,0%	1,85%	3,64%	0,25	0,1%	1,85%	3,64%	0,32	0,1%	1,85%	3,64%
Domo Ventures Fund 2					0,05	0,1%	0,97%	1,94%	0,37	0,1%	0,97%	1,94%	0,47	0,2%	0,97%	1,94%
MULTIMERCADOS					9,00	9,3%	0,33%	2,89%	30,15	7,9%	0,46%	2,90%	19,88	8,5%	0,47%	2,80%
Absolute Partners Inst. FIA					0,70	0,7%	-7,69%	-13,19%	5,52	1,4%	-7,69%	-13,19%	13,57	5,8%	-7,69%	-13,19%
Oceana Valor FIA								8,86	2,3%	-6,88%	-4,41%	2,01	0,9%	-6,88%	-4,41%	
ETF Ibovespa (BOVA11)					1,12	1,2%	-6,65%	-7,12%	0,34	0,1%	-6,65%	-7,12%	5,71	2,4%	-6,65%	-7,12%
Atmos Institucional FIC FIA					1,07	1,1%	-8,28%	-3,13%	11,00	2,9%	-8,28%	-3,13%	11,84	5,1%	-8,28%	-3,13%
Bogari Value FIC FIA					0,71	0,7%	-10,32%	-0,39%	12,12	3,2%	-10,32%	-0,39%	12,41	5,3%	-10,32%	-0,39%
Moat Capital FIC FIA					0,40	0,4%	-4,00%	-15,23%	3,96	1,0%	-4,00%	-15,23%	4,65	2,0%	-4,00%	-15,23%
Kiron Institucional FIA					0,40	0,4%	-5,70%	-7,93%	2,10	0,5%	-5,70%	-7,93%	3,15	1,3%	-5,70%	-7,93%
Velt Institucional FIC FIA					0,61	0,6%	-8,14%	-9,31%	4,87	1,3%	-8,14%	-9,31%	5,14	2,2%	-8,14%	-9,31%
AZ Quest Small Mid Caps FIA					0,61	0,6%	-4,19%	-1,53%	6,26	1,6%	-4,19%	-1,53%	6,45	2,8%	-4,19%	-1,53%
Equitas Selection Instit. FIA					0,54	0,6%	-8,87%	-6,28%	6,26	1,6%	-8,87%	-6,28%	6,71	2,9%	-8,87%	-6,28%
LIS Value FIA					0,45	0,5%	-7,04%	-14,48%	4,43	1,2%	-7,04%	-14,48%	4,99	2,1%	-7,04%	-14,48%
Trigono Flagship 60 Small Caps					0,47	0,5%	-5,22%	-4,48%	4,47	1,2%	-5,22%	-4,48%	5,04	2,2%	-5,22%	-4,48%
RENDA VARIÁVEL					7,07	7,3%	-7,17%	-5,88%	70,19	18,3%	-7,42%	-4,72%	81,68	34,9%	-7,44%	-5,60%
Alianza FOF IMOB FIM					0,22	0,2%	0,01%	0,01%	0,87	0,2%	0,01%	0,01%	0,53	0,2%	0,01%	0,01%
IMOBILIÁRIO					0,22	0,2%	0,01%	0,01%	0,87	0,2%	0,01%	0,01%	0,53	0,2%	0,01%	0,01%
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE									9,84	2,6%	-1,20%	13,93%	6,26	2,7%	-1,20%	13,93%
BB MM Nordea Alpha15 IE					0,99	1,0%	-0,99%	10,49%	2,76	0,7%	-0,99%	10,49%	0,83	0,4%	-0,99%	10,49%
Man AHL Target Risk FIM IE					1,00	1,0%	-2,62%	11,01%	2,78	0,7%	-2,62%	11,01%	0,83	0,4%	-2,62%	11,01%
Oaktree Global Credit FIM IE									2,68	0,7%	0,48%	5,18%	1,67	0,7%	0,48%	5,18%
PIMCO Income FIM IE									4,46	1,2%	0,38%	4,36%				
PIMCO Income FIM IE													4,27	1,8%	0,30%	3,63%
Schroder Tech L&S FIM IE									2,79	0,7%	1,27%	2,08%	1,77	0,8%	1,27%	2,08%
TAG Multi Assets Solution FIM IE					1,02	1,1%	2,15%	7,53%	4,58	1,2%	2,15%	2,59%	3,58	1,5%	2,15%	7,53%
Votorantim Allianz EUR FIM IE									3,53	0,9%	-3,30%	18,29%	2,26	1,0%	-3,30%	18,29%
Western Macro Opp.FIM IE									3,58	0,9%	-0,66%	0,82%	1,10	0,5%	-0,66%	0,82%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR					3,02	3,1%	-0,50%	12,01%	37,00	9,7%	-0,55%	9,25%	22,56	9,6%	-0,29%	8,76%
Despesas/Rebates/Outros	-0,01	0,0%			-0,01	0,0%			-0,03	0,0%			1,19	0,5%		
TOTAL	191,7	100,0%	0,59%	3,02%	96,4	100,0%	-0,31%	-0,46%	383,2	100,0%	-1,33%	-0,74%	233,8	100,0%	-2,64%	-1,20%



## PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – POR GESTOR E POR CLASSE DE ATIVO

(BRL mio)

Asset Manager	Fixed Income				Structured				Equities				Total	
	ALM	IMA-S	Crédito	IMA - Composed	Macro	Equity Hedge	Others	Offshore	IbRx	Small Caps	Value / Growth	Offshore	\$	%
Absoluto Partners	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,8	-	19,8	1,61%
Alianza	-	-	-	-	-	-	1,6	-	-	-	-	-	1,6	0,13%
Apex	-	-	-	-	-	3,6	-	-	-	-	-	-	3,6	0,30%
Atmos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23,9	-	23,9	1,95%
Augme	-	-	30,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,8	2,51%
AZ QUEST	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,3	-	-	13,3	1,08%
BlackRock	-	-	-	-	-	-	-	-	7,2	-	-	-	7,2	0,58%
BNP Paribas	-	89,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,4	7,29%
Bogari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,2	-	25,2	2,06%
Bradesco	-	-	-	83,2	-	-	-	-	-	-	-	-	83,2	6,78%
Canvas	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	3,7	0,30%
Capitânia	-	-	21,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,4	1,74%
Captalys	-	-	8,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,0	0,65%
Credit Agricole	-	-	40,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,9	3,33%
Domo	-	-	-	-	-	-	1,5	-	-	-	-	-	1,5	0,12%
Equitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,5	-	-	13,5	1,10%
Genoa Capital	-	-	-	-	5,1	-	-	-	-	-	-	-	5,1	0,41%
Giant Steps	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	3,7	0,30%
Itaú	-	155,5	-	135,7	-	-	-	-	-	-	-	16,1	307,3	25,04%
Kadima	-	-	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	3,8	0,31%
Kiron	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6	-	-	5,6	0,46%
Legacy	-	-	-	-	4,9	-	-	-	-	-	-	-	4,9	0,40%
Leste	-	-	-	-	-	-	2,3	-	-	-	-	-	2,3	0,19%
LIS Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,9	-	-	9,9	0,80%
Man AHL	-	-	-	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-	4,6	0,38%
Moat Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,0	-	-	9,0	0,73%
Navi	-	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3	0,43%
Nordea	-	-	-	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-	4,6	0,37%
Oaktree	-	-	-	-	-	-	-	4,3	-	-	-	-	4,3	0,35%
Oceana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,9	-	-	10,9	0,89%
Pimco	-	-	-	-	-	-	-	8,7	-	-	-	-	8,7	0,71%
RPS Capital	-	-	-	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	3,7	0,30%
Schroder	-	-	-	-	-	4,6	-	-	-	-	-	-	4,6	0,37%
Sharp	-	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-	4,5	0,36%
SPX	-	-	-	-	7,2	-	-	-	-	-	-	-	7,2	0,59%
Solana	-	-	-	-	-	6,4	-	-	-	-	-	-	6,4	0,52%
TAG	311,4	-	-	-	-	-	-	9,2	-	-	-	-	320,6	26,12%
Tesouro Nacional	-	62,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62,7	5,11%
Trigono	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0	-	-	10,0	0,81%
Velt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,6	-	-	10,6	0,86%
Verde	-	-	-	-	3,8	-	-	-	-	-	-	-	3,8	0,31%
Vintage	-	-	-	-	4,9	-	-	-	-	-	-	-	4,9	0,40%
Votorantim Allianz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,8	5,8	0,47%
Western Asset	-	-	-	-	-	-	-	4,7	-	-	-	-	4,7	0,38%
Outros	-	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1	0,09%
<b>Total</b>	<b>311,4</b>	<b>308,7</b>	<b>106,3</b>	<b>219,0</b>	<b>25,9</b>	<b>14,6</b>	<b>24,7</b>	<b>36,1</b>	<b>7,2</b>	<b>33,2</b>	<b>118,6</b>	<b>21,9</b>	<b>1.227,5</b>	<b>100%</b>



## PRINCIPAIS INDICADORES

	set/21	3m	6m	12m	24m	36m
CDI	0,44%	1,22%	2,01%	2,99%	6,64%	13,32%
Ibovespa	-6,57%	-12,48%	-4,85%	17,31%	5,95%	39,87%
IbRx	-6,99%	-13,61%	-5,31%	17,82%	7,71%	45,23%
USD	5,76%	8,74%	-4,53%	-3,57%	30,62%	35,85%
IPCA	1,16%	3,02%	4,75%	10,25%	13,70%	16,99%
IGP-DI	-0,55%	0,75%	6,60%	23,43%	46,17%	50,54%
Meta Atuarial	-0,22%	1,74%	8,71%	28,37%	58,10%	69,34%
IMA-Composto	0,12%	-0,40%	1,18%	3,49%	6,31%	19,65%
IRF-M	-0,33%	-1,39%	-0,15%	-1,02%	5,48%	23,23%
IMA-B5	1,00%	1,18%	2,64%	5,95%	13,62%	31,12%
IMA-B5+	-1,26%	-4,19%	-1,61%	3,20%	1,48%	46,98%
IMA-B	-0,13%	-1,59%	0,52%	4,71%	6,92%	40,46%
IMA-S	0,49%	1,39%	2,18%	3,21%	6,39%	13,10%
IMA-G ex-C	0,02%	-0,42%	0,89%	2,05%	6,02%	23,59%
MSCI World Index (USD)	-4,29%	-0,35%	6,93%	27,01%	37,92%	37,66%
MSCI World Index (BRL)	1,22%	8,36%	2,09%	22,47%	80,14%	87,02%
Saving Accounts	0,30%	0,79%	1,32%	2,02%	4,80%	9,54%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	<b>SuperConserv.</b>	0,12%	0,09%	0,14%	0,34%	0,36%	0,42%	0,39%	0,53%	0,59%				3,02%	48,75%
	<b>% CDI</b>	<b>81%</b>	<b>68%</b>	<b>69%</b>	<b>163%</b>	<b>135%</b>	<b>139%</b>	<b>111%</b>	<b>126%</b>	<b>134%</b>				<b>121%</b>	<b>100%</b>
2020	<b>SuperConserv.</b>	0,39%	0,28%	-0,42%	0,14%	0,29%	0,33%	0,39%	0,19%	0,11%	0,15%	0,24%	0,36%	2,48%	44,38%
	<b>% CDI</b>	<b>104%</b>	<b>95%</b>	<b>-123%</b>	<b>48%</b>	<b>123%</b>	<b>155%</b>	<b>200%</b>	<b>115%</b>	<b>70%</b>	<b>96%</b>	<b>161%</b>	<b>222%</b>	<b>90%</b>	<b>98%</b>
2019	<b>SuperConserv.</b>	0,55%	0,47%	0,46%	0,54%	0,57%	0,52%	0,58%	0,47%	0,50%	0,47%	0,21%	0,35%	5,85%	40,88%
	<b>% CDI</b>	<b>102%</b>	<b>96%</b>	<b>98%</b>	<b>104%</b>	<b>105%</b>	<b>112%</b>	<b>102%</b>	<b>93%</b>	<b>108%</b>	<b>97%</b>	<b>54%</b>	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>99%</b>
2018	<b>SuperConserv.</b>	0,57%	0,44%	0,52%	0,49%	0,50%	0,51%	0,52%	0,54%	0,45%	0,52%	0,46%	0,50%	6,20%	33,10%
	<b>% CDI</b>	<b>98%</b>	<b>94%</b>	<b>98%</b>	<b>95%</b>	<b>96%</b>	<b>98%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>97%</b>	<b>96%</b>	<b>92%</b>	<b>101%</b>	<b>96%</b>	<b>99%</b>
2017	<b>SuperConserv.</b>	1,06%	0,91%	0,99%	0,80%	0,90%	0,83%	0,83%	0,82%	0,66%	0,63%	0,55%	0,53%	9,91%	25,33%
	<b>% CDI</b>	<b>98%</b>	<b>105%</b>	<b>94%</b>	<b>101%</b>	<b>97%</b>	<b>102%</b>	<b>104%</b>	<b>102%</b>	<b>103%</b>	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>99%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
2016	<b>SuperConserv.</b>	1,07%	0,93%	1,12%	1,11%	1,09%	1,16%	1,12%	1,23%	1,14%	1,07%	1,05%	1,10%	14,03%	14,03%
	<b>% CDI</b>	<b>102%</b>	<b>93%</b>	<b>96%</b>	<b>105%</b>	<b>99%</b>	<b>100%</b>	<b>101%</b>	<b>101%</b>	<b>103%</b>	<b>102%</b>	<b>102%</b>	<b>98%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

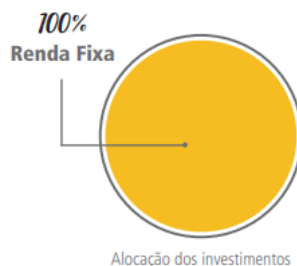
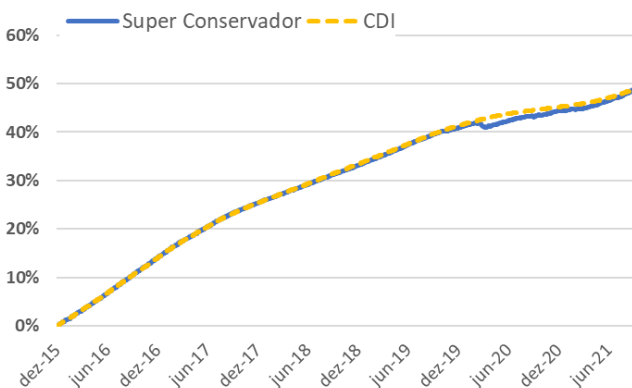
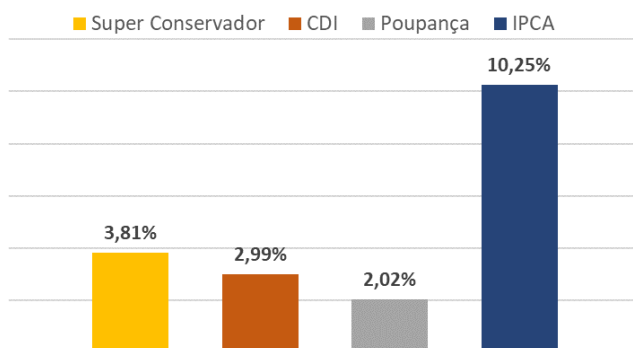
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

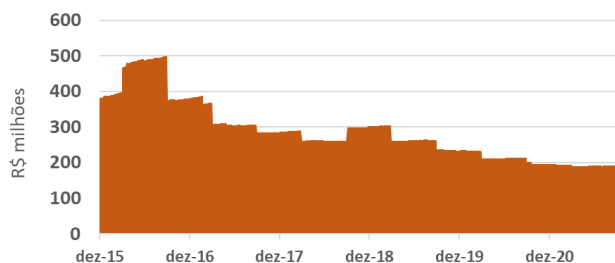
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	100%	IMA-S
Crédito			50%	
CDI			50%	
Mandato Composto			0%	
Renda Variável	0%	0%	0%	IbrX
Multimercados	0%	10%	0%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

**Público-Alvo:**

Devido a sua composição, tem probabilidade mínima de ter retornos negativos, assim é recomendado para quem tem muita aversão a riscos financeiros. Em períodos mais longos, a rentabilidade deste perfil tende a ser menor que a dos demais, pois é proporcional ao risco assumido, que também é baixo.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	SuperCons.	CDI	% CDI
3m	1,52%	1,22%	125
6m	2,67%	2,01%	132
12m	3,81%	2,99%	127
24m	6,67%	6,64%	100
36m	13,42%	13,32%	101

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	35	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	0,59%
Meses Negativos Últ. 36 meses	1	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,35%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	20	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-0,42%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	16	Taxa Administração Anual (%)	0,13%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	<b>Conservador</b>	-0,51%	-0,86%	-0,28%	0,79%	0,93%	0,56%	-0,41%	-0,35%	-0,31%				-0,46%	62,85%
	<b>% CDI</b>	-342%	-638%	-142%	380%	349%	184%	-115%	-83%	-72%				-18%	129%
2020	<b>Conservador</b>	0,45%	-0,27%	-4,40%	1,46%	1,32%	1,72%	2,10%	-0,58%	-1,15%	-0,05%	1,64%	2,65%	4,79%	63,60%
	<b>% CDI</b>	120%	-93%	-1292%	514%	552%	799%	1079%	-360%	-735%	-30%	1100%	1609%	173%	141%
2019	<b>Conservador</b>	1,01%	0,45%	0,47%	0,69%	1,15%	1,28%	0,84%	0,19%	1,06%	1,58%	-0,65%	1,42%	9,90%	56,12%
	<b>% CDI</b>	186%	90%	101%	133%	212%	273%	147%	38%	230%	328%	-170%	395%	166%	136%
2018	<b>Conservador</b>	1,37%	0,60%	0,87%	0,37%	-1,03%	-0,09%	0,76%	0,31%	0,55%	0,98%	0,36%	0,70%	5,90%	42,06%
	<b>% CDI</b>	235%	130%	164%	72%	-199%	-17%	140%	55%	118%	180%	74%	141%	92%	126%
2017	<b>Conservador</b>	1,51%	2,42%	1,10%	0,21%	-0,24%	0,54%	1,87%	1,00%	1,08%	0,28%	0,17%	0,81%	11,26%	34,14%
	<b>% CDI</b>	139%	280%	105%	27%	-26%	67%	235%	124%	170%	44%	31%	150%	113%	135%
2016	<b>Conservador</b>	2,32%	1,60%	2,77%	2,71%	0,48%	1,62%	1,49%	1,11%	1,68%	1,01%	0,21%	1,87%	20,57%	20,57%
	<b>% CDI</b>	220%	160%	239%	257%	44%	139%	134%	91%	152%	97%	20%	167%	147%	147%

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
Objetivo Macro:

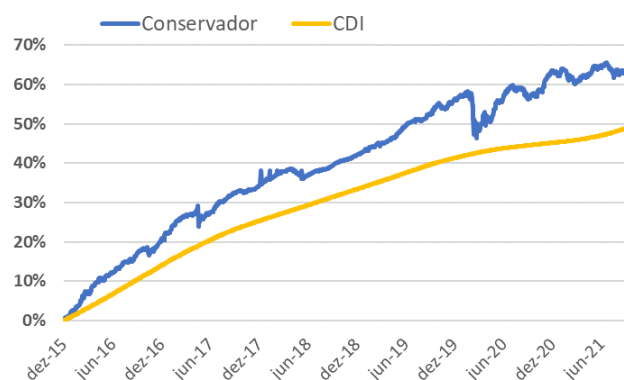
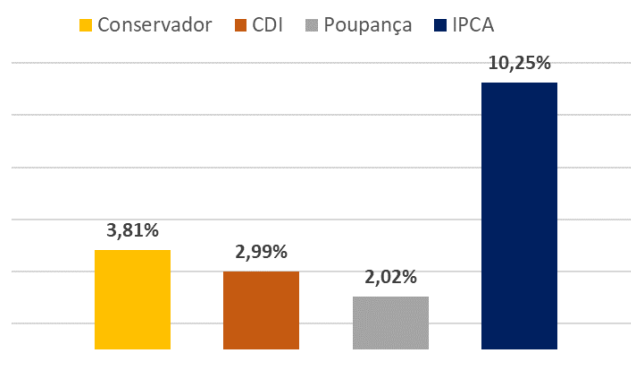
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

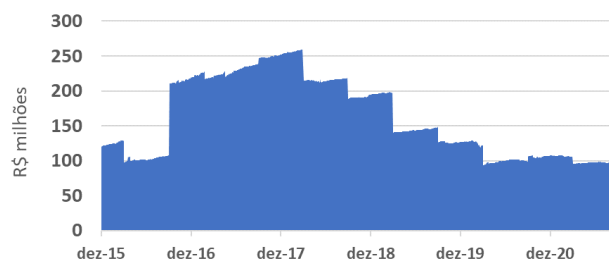
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	85%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Crédito			25%	
CDI			15%	
Mandato Composto			60%	
Renda Variável	0%	5%	5%	IbrX
Multimercados	0%	10%	10%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

O objetivo do perfil Conservador é equilibrar segurança com um pouco mais de rentabilidade e ele é indicado para quem pode tolerar um pouco de volatilidade no seu patrimônio no curto prazo.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Conservador	CDI	% CDI
3m	-1,07%	1,22%	-87
6m	1,21%	2,01%	60
12m	3,81%	2,99%	127
24m	6,77%	6,64%	102
36m	16,99%	13,32%	128

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	24
Meses Negativos Últ. 36 meses	12
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	21
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	15

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	2,65%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,44%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-4,40%
Taxa Administração Anual (%)	0,15%



**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	<b>Moderado</b>	-0,52%	-0,98%	0,21%	1,35%	1,68%	0,71%	-0,96%	-0,85%	-1,33%				-0,74%	83,39%
	<b>% CDI</b>	-346%	-729%	104%	649%	628%	233%	-270%	-200%	-304%				-30%	171%
2020	<b>Moderado</b>	0,77%	-1,77%	-10,00%	3,72%	2,82%	3,63%	3,45%	-0,65%	-1,91%	-0,40%	3,53%	3,64%	6,07%	84,77%
	<b>% CDI</b>	206%	-601%	-2937%	1306%	1182%	1684%	1773%	-404%	-1219%	-256%	2359%	2214%	219%	188%
2019	<b>Moderado</b>	2,38%	0,34%	0,68%	0,88%	1,40%	2,41%	1,72%	0,63%	1,56%	1,84%	-0,02%	3,01%	18,14%	74,20%
	<b>% CDI</b>	438%	69%	145%	170%	258%	515%	303%	125%	337%	382%	-5%	838%	305%	180%
2018	<b>Moderado</b>	2,43%	0,53%	0,73%	0,78%	-1,77%	-0,40%	1,54%	0,45%	0,81%	1,40%	0,86%	0,22%	7,79%	47,44%
	<b>% CDI</b>	417%	113%	138%	151%	-342%	-77%	284%	79%	173%	259%	174%	46%	121%	142%
2017	<b>Moderado</b>	2,09%	2,57%	0,60%	0,39%	-0,53%	0,61%	1,94%	1,61%	1,65%	0,37%	-0,38%	1,48%	13,07%	36,78%
	<b>% CDI</b>	192%	298%	57%	50%	-57%	75%	243%	201%	259%	57%	-67%	275%	132%	145%
2016	<b>Moderado</b>	1,03%	1,95%	3,97%	3,04%	-0,24%	1,46%	2,78%	1,04%	1,37%	1,84%	-0,21%	1,24%	20,97%	20,97%
	<b>% CDI</b>	98%	195%	342%	288%	-22%	126%	251%	85%	124%	176%	-20%	110%	150%	150%

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

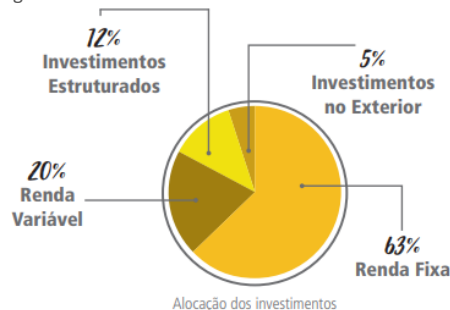
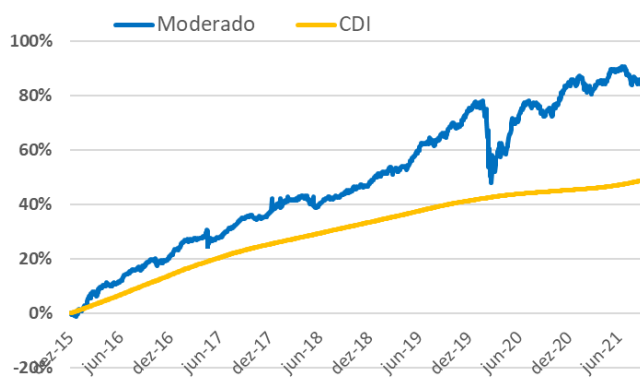
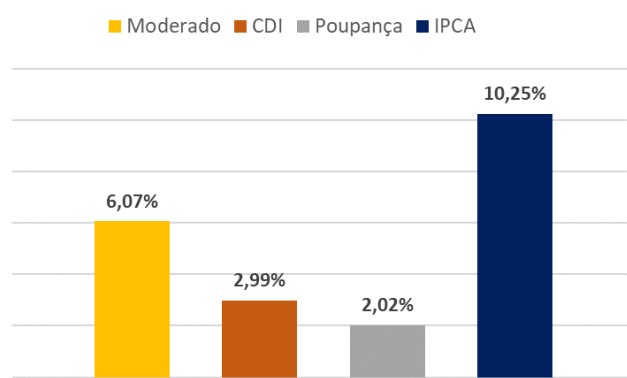
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

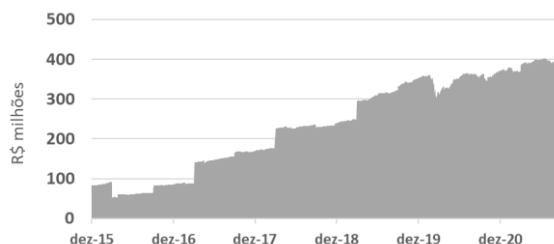
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	50%	100%	63%	65% IMA-S + 35% IMA-B
Crédito			30%	
CDI			0%	
Mandato Composto			70%	
Renda Variável	0%	20%	20%	IbrX
Multimercados	0%	15%	12%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

**Público-Alvo:**

O Perfil Moderado é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Moderado	CDI	% CDI
3m	-3,11%	1,22%	-254
6m	0,55%	2,01%	28
12m	6,07%	2,99%	203
24m	10,43%	6,64%	157
36m	27,50%	13,32%	206

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	_____	25	Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	_____	3,72%
Meses Negativos Últ. 36 meses	_____	11	Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	_____	0,71%
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	_____	23	Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	_____	-10,00%
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	_____	13	Taxa Administração Anual (%)	_____	0,13%

**RENTABILIDADES (%)**

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	<b>Agressivo</b>	-0,34%	-1,13%	0,82%	1,92%	2,67%	0,87%	-1,74%	-1,50%	-2,64%				-1,20%	95,32%
	<b>% CDI</b>	<b>-229%</b>	<b>-843%</b>	<b>411%</b>	<b>925%</b>	<b>998%</b>	<b>285%</b>	<b>-488%</b>	<b>-353%</b>	<b>-603%</b>				<b>-48%</b>	<b>195%</b>
2020	<b>Agressivo</b>	0,90%	-3,32%	-15,33%	5,89%	4,28%	5,52%	4,67%	-0,69%	-2,64%	-0,66%	5,23%	4,05%	5,95%	97,69%
	<b>% CDI</b>	<b>238%</b>	<b>-1125%</b>	<b>-4504%</b>	<b>2067%</b>	<b>1794%</b>	<b>2563%</b>	<b>2404%</b>	<b>-426%</b>	<b>-1679%</b>	<b>-421%</b>	<b>3499%</b>	<b>2463%</b>	<b>215%</b>	<b>216%</b>
2019	<b>Agressivo</b>	3,39%	-0,05%	0,66%	0,78%	1,56%	3,10%	2,49%	0,79%	1,83%	2,07%	0,28%	4,57%	23,59%	86,58%
	<b>% CDI</b>	<b>624%</b>	<b>-10%</b>	<b>140%</b>	<b>150%</b>	<b>288%</b>	<b>662%</b>	<b>439%</b>	<b>158%</b>	<b>394%</b>	<b>430%</b>	<b>73%</b>	<b>1272%</b>	<b>397%</b>	<b>210%</b>
2018	<b>Agressivo</b>	3,67%	0,52%	0,61%	0,90%	-2,57%	-0,75%	2,30%	0,16%	1,08%	2,20%	1,08%	0,06%	9,51%	50,97%
	<b>% CDI</b>	<b>629%</b>	<b>111%</b>	<b>114%</b>	<b>173%</b>	<b>-496%</b>	<b>-144%</b>	<b>424%</b>	<b>29%</b>	<b>230%</b>	<b>405%</b>	<b>219%</b>	<b>12%</b>	<b>148%</b>	<b>153%</b>
2017	<b>Agressivo</b>	2,60%	2,70%	0,13%	0,48%	-0,92%	0,47%	2,10%	2,45%	2,07%	0,26%	-1,06%	2,09%	14,11%	37,86%
	<b>% CDI</b>	<b>240%</b>	<b>313%</b>	<b>13%</b>	<b>61%</b>	<b>-99%</b>	<b>58%</b>	<b>264%</b>	<b>306%</b>	<b>324%</b>	<b>40%</b>	<b>-186%</b>	<b>388%</b>	<b>142%</b>	<b>150%</b>
2016	<b>Agressivo</b>	0,50%	2,18%	4,92%	3,33%	-1,30%	2,10%	3,59%	0,85%	1,03%	2,70%	-1,04%	0,39%	20,82%	20,82%
	<b>% CDI</b>	<b>48%</b>	<b>218%</b>	<b>424%</b>	<b>315%</b>	<b>-118%</b>	<b>181%</b>	<b>324%</b>	<b>70%</b>	<b>93%</b>	<b>258%</b>	<b>-100%</b>	<b>34%</b>	<b>149%</b>	<b>149%</b>

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
**Objetivo Macro:**

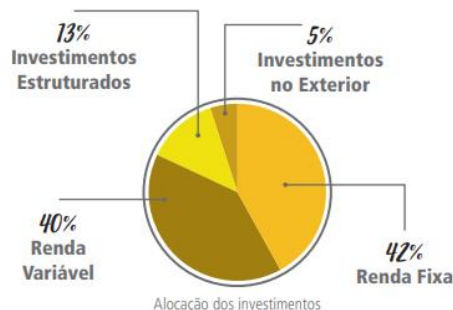
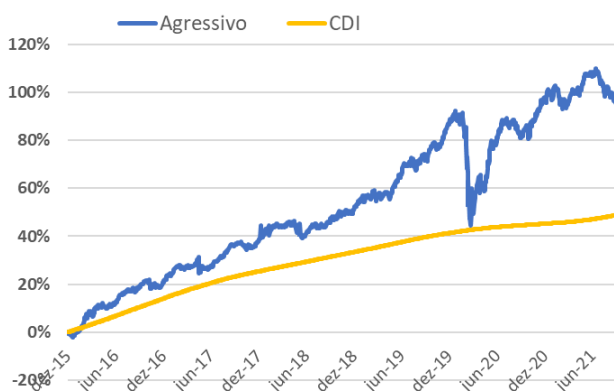
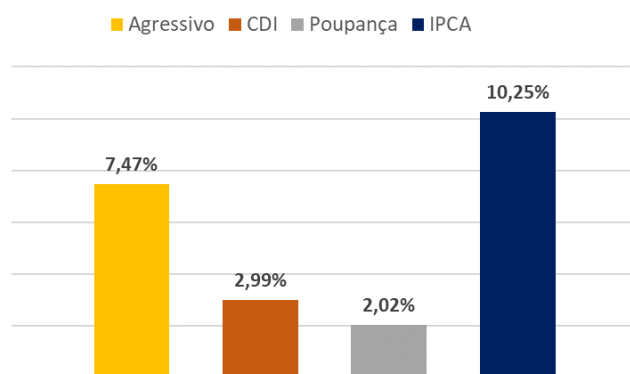
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

**Alocação dos Recursos:**

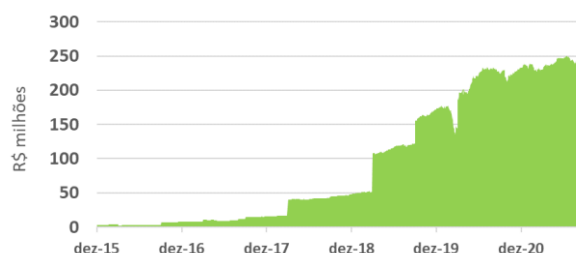
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	30%	100%	42%	60% IMA-S + 40% IMA-B
Crédito			20%	
CDI			0%	
Mandato Composto			80%	
Renda Variável	0%	40%	40%	IbrX
Multimercados	0%	15%	13%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

**Público-Alvo:**

O perfil Agressivo é indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.


**RENTABILIDADE ACUMULADA (%)**

**RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES**

**RENTABILIDADE (% do CDI)**

Período	Agressivo	CDI	% CDI
3m	-5,76%	1,22%	-471
6m	-0,53%	2,01%	-26
12m	7,47%	2,99%	250
24m	12,05%	6,64%	182
36m	33,73%	13,32%	253

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO**

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Meses Positivos Últ. 36 meses	25
Meses Negativos Últ. 36 meses	11
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	23
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	13

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	5,89%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,88%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-15,33%
Taxa Administração Anual (%)	0,15%



**CDI:** é a sigla para Certificados de Depósito Interbancário. São títulos emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de transferir recursos de uma instituição para outra, por um curto período de tempo. Funciona como um empréstimo entre instituições financeiras, e também serve de referencial para o rendimento de investimentos de renda fixa, como o CDB, LCI e LCA.

Com o passar do tempo, as taxas praticadas no CDI (taxas DI) passaram a servir de referência para o mercado de crédito e, conseqüentemente, para o próprio mercado financeiro. Como os bancos conseguem emprestar dinheiro praticamente sem risco no mercado interbancário, o CDI acabou virando um padrão para analisar qualquer operação de investimento. A lógica dessa comparação é simples: se é possível ganhar dinheiro com liquidez e segurança a uma **taxa livre de risco**, por que se aventurar em outros investimentos com a mesma rentabilidade, mas com um risco maior? Dessa forma, a taxa DI começou a ser considerada como a rentabilidade “mínima” que se espera de qualquer investimento. Ou seja, assim como a Selic, a taxa DI se transformou em uma referência do mercado, servindo de parâmetro, principalmente, para a renda fixa e fundos de investimentos.

**Renda Fixa:** é a modalidade de investimento mais procurada pelos investidores que procuram rendimentos mais estáveis e segurança. Chama-se renda fixa justamente porque possui uma **rentabilidade previsível**. Ela pode ser fixada em um percentual mensal ou seguir algum índice como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outro. As condições de investimentos dos títulos são estabelecidas no momento da operação, como prazo de vencimento, taxa de juros, forma de pagamento dos juros, entre outras. Como nos investimentos em geral, esta categoria também oferece ativos com perfis de riscos e objetivos variados. A remuneração dos títulos de renda fixa são basicamente de 3 tipos:

- Pré-fixado: o emissor do título define uma taxa pré-fixada e, se o investidor manter o título até o vencimento, receberá a remuneração acordada.
- Pós-fixado: a rentabilidade é baseada em uma taxa de referência. A principal delas é o CDI (certificado de depósito interbancário). O percentual que será pago do CDI não é fixo e pode variar de instituição para instituição, dependendo do valor investido, da negociação efetuada e da saúde financeira do emissor. Por exemplo, rentabilidade de 90% ou 115% do CDI.
- Juros + índice de inflação: A remuneração varia de acordo com um índice de inflação (principalmente o IPCA) e uma taxa de juros pré-fixada. A remuneração pode ser, por exemplo, IPCA + 7% ao ano para comprar e segurar o papel até o vencimento.

**Renda Variável:** São investimentos cujos rendimentos não são conhecidos, ou não podem ser previamente determinados, pois dependem de eventos futuros. Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores. Os principais índices de mercado são o Ibovespa, composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores, e o IBrX, composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado nos últimos 12 meses. O benchmark da parcela de renda variável dos perfis da Previ Novartis é o IBr-X.

**Investimentos Estruturados:** É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas. Confira abaixo os tipos de investimentos estruturados que a Política de Investimentos da Previ Novartis permite aplicações:

- Fundos Multimercados (Hedge Funds): Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos. Podem ser alavancados ou não (se utilizar derivativos podem gerar possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo).
- Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs): Fundos que se destinam ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como construções de imóveis, aquisição de imóveis prontos, ou investimentos em projetos que viabilizem o acesso à habitação para posterior alienação, locação ou arrendamento.
- Fundos de Investimento em Participações (FIPs): Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

**Benchmark:** é um índice utilizado pelo mercado para avaliar a performance de um investimento (é um índice para comparação). O benchmark escolhido para um perfil de investimento deve ter relação com os segmentos de investimentos onde ele aloca.

**IMA (Índice de Mercado ANBIMA):** é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais. Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

- IRF-M (prefixados)
- IMA-B (indexados pelo IPCA)
- IMA-C (indexados pelo IGP-M)
- IMA-S (pós-fixados pela taxa Selic)